

Quarta-Feira, 08 de Abril de 2026

Procedimentos realizados no Ceope aumentam 136% e unidade se consolida como referência em MT

SAÚDE BUCAL

Redação RBMT

O Centro Estadual de Odontologia para Pacientes Especiais (Ceope), mantido pela Secretaria Estadual de Saúde (SES-MT), realizou nos últimos quatro anos 38.073 procedimentos, sendo 7.052 executados em 2021 e 16.674 em 2022, registrando um aumento de 136%. A unidade é referência no atendimento odontológico de pessoas com deficiência e no diagnóstico precoce do câncer bucal da população em geral.

“Trabalhamos pela melhoria do serviço de saúde bucal do Estado. Os avanços vão desde a estrutura até a oferta do atendimento na ponta. Hoje o Ceope atende em uma sede totalmente modernizada propiciando um ambiente de trabalho adequado e, conseqüentemente, eficiência na prestação dos serviços”, diz o secretário Estadual de Saúde, Gilberto Figueiredo.

Contente com o desempenho da unidade, a diretora do Ceope, Martha Maria Pereira, diz ter inúmeros motivos para celebrar, em especial nesta segunda-feira (20.03), em que é comemorado o Dia Mundial da Saúde Bucal.

“Nesta data eu reflito sobre o que estamos fazendo para aprimorar nossos serviços e faço uma retrospectiva de que ao longo desses 17 anos de Ceope enfrentamos diversos desafios e vitórias no atendimento de 11.200 pacientes. São pacientes com deficiência, com movimentos involuntários que colocam em risco a sua integridade física, em sofrimento mental, com patologias sistêmicas crônicas, alterações genéticas, com distúrbio neurológico grave, entre outros perfis”, conta a diretora.

O Ceope é um Centro de Especialidades Odontológicas tipo II, credenciado junto ao Ministério da Saúde, que oferta atendimento nas especialidades de Endodontia, Periodontia, Cirurgia Oral Menor, Dentística, Prótese (total e/ou parcial removível) e Odontopediatria.

A unidade especializada presta atendimentos odontológicos para pacientes regulados. No entanto, para otimizar o acesso ao diagnóstico do câncer de boca, a unidade oferta especificamente o exame clínico e preventivo a toda a população, sem que haja necessidade de regulação.

“É necessário para o agendamento a documentação pessoal, cartão SUS, laudo médico com CID da patologia e o encaminhamento do cirurgião dentista explicitando a dificuldade para o atendimento”, explica Martha.



Articulação com os municípios

O serviço de saúde bucal para os demais pacientes é ofertado na Atenção Primária à Saúde, que está sob a responsabilidade dos municípios. Com objetivo de auxiliar os gestores municipais na articulação de políticas públicas, a SES dispõe da Coordenadoria Estadual de Saúde Bucal, que promove capacitações conjuntas e reuniões temáticas.

De acordo com a coordenadora do setor, Andréa Coelho, a equipe visa promover, incentivar, assessorar e monitorar todos os municípios na efetivação do atendimento integral e de qualidade ao usuário do Sistema Único de Saúde (SUS) na atenção à saúde bucal.

“Auxiliamos ainda na criação de políticas públicas objetivando a melhoria do acesso aos serviços, com proposta de desenvolver sistemas eficientes que reduzam as desigualdades e garantam a integralidade das ações, atuando em concordância com a Política Nacional de Saúde Bucal e às demais políticas de saúde”, ressalta Andréa.

Atualmente, Mato Grosso conta com 579 Equipes de Saúde Bucal (ESB), 46 Laboratórios de Prótese Dentária (LRPD), 16 Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) e três Unidades Odontológicas Móveis (UOM), sendo todas essas unidades geridas pelos municípios.

Fonte: SES/MT